



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

28/03/2022



Acordos de indenização individual com a Vale superam R\$ 3 bilhões

Cerca de 13 mil pessoas impactadas pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho, e pelas remoções realizadas em decorrência do aumento de nível de emergência de barragens já celebraram acordos de indenização com a Vale. Somados, os acordos firmados superam o valor de R\$ 3 bilhões. O avanço das indenizações reflete o compromisso da Vale em concluir os processos de indenização e promover uma reparação integral.

Entre os familiares de trabalhadores falecidos, mais de 1,7 mil pessoas já fecharam acordos de indenização, com valores que totalizam mais de R\$ 1,1 bilhão. Todos os empregados, próprios ou terceirizados, mortos no rompimento da B1, já tiveram ao menos um familiar com acordo firmado.

No total, foram firmados mais de 6,5 mil acordos, sendo 5,1 mil cíveis, contemplando mais de 10,4 mil pessoas e 1,4 mil acordos trabalhistas, envolvendo cerca de 2,4 mil pessoas.

Para que as pessoas possam fechar seus acordos de indenização extrajudicial com mais agilidade e isonomia, foram assinados um Termo de Compromisso entre a Vale e a Defensoria Pública de Minas Gerais, para os casos de indenizações cíveis. Já no âmbito trabalhistas, as indenizações são pagas após adesão aos acordos firmados com o Ministério Público do Trabalho e entidades sindicais. Esses termos servem de parâmetro para indenizações, prevendo os valores, as condições e os critérios, e possibilitam que as pessoas impactadas negociem voluntariamente suas indenizações.

Suporte pós-indenização

Para além do aspecto financeiro, as pessoas indenizadas, que assim desejarem, têm acesso gratuito a apoio psicossocial, educação financeira, suporte técnico para compra de imóvel ou para microempreendedorismo e atividades agropecuárias. Oferecido desde julho de 2019 pela Vale para ajudar no planejamento do futuro, o Programa de Assistência Integral ao Atingido já atendeu cerca de 4 mil pessoas.

Flavia Lerman é uma das participantes do programa. Após receber a indenização pela remoção preventiva, realizada em 2019, em Macacos, distrito de Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ela contou com o apoio de consultores financeiros para gerenciar melhor o montante recebido e com o suporte de advogado e arquiteto para escolher e comprar seu novo imóvel.

“Esse programa me ajudou a organizar minha vida financeira. Em oito encontros, aprendi a poupar e investir. Também auxiliou na compra do meu imóvel, com vistoria de arquiteto e avaliação de advogado, garantindo que eu estivesse segura ao adquiri-lo, sem problemas no futuro” – contou Flavia.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.
